



SMS

Secretaria Municipal de Saúde

POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO REDE DE FRIO MUNICIPAL



Telêmaco Borba – 2023

2023

Prefeito Municipal de Telêmaco Borba

Marcio Artur de Matos

Secretário Municipal da Saúde

Anderson Catto

Divisão de Saúde Pública

Marlise Marcondes Lopes

Coordenação da Estratégia Saúde da Família

Tatiana Rochinski

Vigilância em Saúde

Katia Cristiane de Almeida Alves

Enfermeira da Vigilância Epidemiológica

Bianca Mayumi Mitani Stock

3ª edição

Sumário

1. PRECAUÇÕES PADRÃO.....	4
2. TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS.....	5
3. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70%.....	6
4. LIMPEZA CONCORRENTE DA SALA DE VACINAÇÃO.....	7
5. LIMPEZA TERMINAL DA SALA DE VACINAÇÃO.....	8
6. TRABALHO DIÁRIO.....	9
16. SOLICITAÇÃO E RECEBIMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS.....	10
17. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA SALA DE VACINAÇÃO – DESABASTECIMENTO DE ENERGIA/MAL FUNCIONAMENTO DO REFRIGERADOR.....	11
18. TROCA DE SUBSTÂNCIAS EM FRASCOS DE ALMOTOLIA.....	12
19. LIMPEZA DO REFRIGERADOR DE VACINAS.....	13
20. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SALA DE VACINA.....	14
21. REGISTRO DE TREINAMENTOS.....	15



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 01

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

PRECAUÇÕES PADRÃO

Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde

Área: Orientações básicas de aparência e conduta.

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções, evitar acidentes com material biológico e perfurocortante e manter boa aparência no ambiente de trabalho.

- Lavar as mãos ou usar soluções;
- Manter cabelos presos se compridos;
- As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as mesmas e a pele dos dedos; deve ser evitado o uso de esmaltes escuros que dificultem a visualização de sujidades, dar preferência ao uso de esmaltes transparentes. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.
- Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. Observar manchas e rasgaduras no uniforme e realizar a troca sempre que necessário.
- Os sapatos devem ser fechados e impermeáveis para proteger os pés contra acidentes biológicos e físicos (profissionais de enfermagem e limpeza).
- Deve-se evitar o uso de adornos que possam comprometer a integridade física do funcionário e/ou do usuário do serviço.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 02

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS

Executante: Todos os profissionais de equipe de saúde

Área: Higienização e antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

INDICAÇÃO:

1. No início da jornada de trabalho.
2. Ao manusear os materiais, as vacinas, os soros e as imunoglobulinas.
3. Ao administrar cada vacina, soro e imunoglobulina.
4. Ao executar qualquer atividade na sala de vacinação.
5. Em situações excepcionais, na impossibilidade da higienização das mãos com água e sabão, utilizar álcool em gel.

TÉCNICA DE LAVAGEM:

1. Retirar anéis, pulseiras, joias, relógio etc;
2. Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar-se na pia, quando não houver dispensador com pedal;
3. Molhar as mãos e colocar sabonete líquido suficiente para ensaboar as mãos;
4. Ensaboar as mãos, friccionando cerca de 30 segundos em todas as faces (palma, dorso, interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos);
5. Enxaguar as mãos sem encostar-se na pia, retirando todo resíduo de sabão;
6. Pegar o papel-toalha e fechar a torneira com o próprio papel, se não houver torneira com pedal;
7. Desprezar o papel toalha na lixeira.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 03

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL 70%

Executante: Todos os profissionais da Equipe de Saúde

Área: Higienização e Antissepsia

Objetivo: Garantir a desinfecção das mãos, evitando transmissão de infecções.

INDICAÇÃO

- Antes e após contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente;
- Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- Substituir a higienização com água e sabão quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Retire os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios etc.).
2. Faça a higienização das mãos com gel alcoólico, por 20 a 30 segundos, executando os seguintes passos:
 1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir toda a superfície das mãos;
 2. Friccione as palmas das mãos entre si;
 3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
 4. Friccione a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
 5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão (e vice-versa), segurando os dedos;
 6. Friccione o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), realizando movimento circular;
 7. Friccione as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;
 8. Friccione os punhos com movimentos circulares;
 9. Friccione as mãos até secar (não utilize papel toalha).

OBSERVAÇÃO: A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OMS. Organização Mundial da Saúde. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos; 2009. Acesso em 08 de jan de 2018. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos>.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 04

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

LIMPEZA CONCORRENTE DA REDE DE FRIO

Executante: Auxiliar de serviços gerais/técnico de enfermagem/enfermeiro

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Realizar limpeza e desinfecção de superfícies.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Panos de limpeza;
- Sabão líquido;
- Usar álcool 70%;
- Recipiente para solução;
- EPI (luvas, máscara, avental e óculos).

PERIODICIDADE

- A limpeza concorrente da sala de vacinação deve ser realizada pelo menos duas vezes ao dia em horários preestabelecidos ou sempre que ela for necessária

PASSOS

- Usar roupa apropriada, calçado fechado e os equipamentos de proteção individual recomendados.
- Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, rodo e pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, pá).
- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Calçar luvas antes de iniciar a limpeza.
- Preparar a solução desinfetante para a limpeza, colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água.
- Umedecer um pano na solução desinfetante, envolvê-lo em um rodo (pode-se também utilizar o esfregão) e proceder à limpeza da sala do fundo para a saída, em sentido único.
- Recolher o lixo do chão com a pá, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido.
- Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 05

DATA DE
VALIDAÇÃO:

DATA DE REVISÃO
08/08/2023

LIMPEZA TERMINAL DA REDE DE FRIO

Executante: Auxiliar de serviços gerais, técnico de enfermagem, enfermeiros.

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Limpeza da sala de vacinação

A limpeza terminal da sala de vacinação deve ser realizada a cada 15 dias, contemplando a limpeza de piso, teto, paredes, portas e janelas, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Para a limpeza terminal, o funcionário deve:

- Usar roupa apropriada, calçado fechado e equipamentos de proteção individual.
- Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, sabão líquido, esponja, rodo e pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, pá).
- Higienizar as mãos com água e sabão, conforme orientação.
- Calçar luvas antes de iniciar a limpeza.
- Preparar a solução desinfetante para a limpeza, colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água.
- Lavar os cestos de lixo com solução desinfetante.
- Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano seco envolvido no rodo.
- Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida.
- Limpar janelas, vitrôs e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco.
- Lavar externamente janelas, vitrôs e esquadrias com escova e solução desinfetante, enxaguando-os em seguida.
- Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco.
- Limpar os interruptores de luz com pano úmido.
- Lavar a(s) pia(s) e a(s) torneira(s) com esponja, água e sabão.
- Enxaguar a(s) pia(s) e passar um pano umedecido em solução desinfetante.
- Limpar o chão com esfregão ou rodo envolvidos em pano umedecido em solução desinfetante e, em seguida, passar pano seco.
- Registrar em impresso específico.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 06	DATA DE VALIDAÇÃO:	DATA DE REVISÃO 08/08/2023
TRABALHO DIÁRIO		
Executante: Auxiliar, técnico de enfermagem, enfermeiros.		
Área: Rede Frio		
Objetivo: Organização do início das atividades		
DESCRIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO: <ul style="list-style-type: none">• Verificar se a Rede de Frio está limpa e em ordem.• Verificar a temperatura do(s) equipamento(s) de refrigeração, e do ambiente, registrando-as no mapa de registro diário de temperatura.• Verificar ou ligar o sistema de ar-condicionado.• Higienizar as mãos, conforme orientação		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 07

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

SOLICITAÇÃO E RECEBIMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS

Executante: Equipe de enfermagem.

Área: Rede de Frio

Objetivo: Solicitar o quantitativo de vacinas de acordo com a real necessidade para o abastecimento das salas de vacina

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

PARA SOLICITAÇÃO:

- Avaliar o estoque de vacinas e insumos da Rede de Frio e levantar a necessidade para as próximas 2 semanas, de acordo com saída dos últimos pedidos das unidades de saúde e verificando validades próximas
- Realizar o pedido de vacinas e insumos no SIES às sextas-feiras, para retirada na próxima sexta-feira na 21ª Regional de Saúde.

PARA RETIRADA NA 21 REGIONAL DE SAÚDE:

- Ambientar as bobinas de gelo reciclável e colocá-las nas caixas térmicas
- Mensurar a temperatura interna da caixa através do termômetro de cabo extensor, para que os imunobiológicos possam ser transportados com segurança (entre 2° a 8°C).
- A retirada da vacina deve ser acompanhada por responsável técnico, no caso, técnico de enfermagem ou enfermeiro.
- Na chegada no imunobiológico na Rede de Frio, a temperatura deve ser verificada e os imunobiológicos alocados nos refrigeradores, de forma organizada por tipo, lote e validade.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 08

DATA DE
VALIDAÇÃO:

DATA DE REVISÃO
08/08/2023

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA REDE DE FRIO- DESABASTECIMENTO DE ENERGIA/MAL FUNCIONAMENTO DO REFRIGERADOR

Executante: Equipe de enfermagem.

Área: Rede de Frio Municipal

Objetivo: Evitar perdas de imunobiológicos.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Refere-se aos procedimentos que devem ser adotados quando o equipamento de refrigeração deixar de funcionar por quaisquer motivos.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE:

- Quando houver interrupção no fornecimento de energia, manter a câmara de vacinas fechada e monitorar rigorosamente a temperatura (a cada 10 minutos). Os refrigeradores da Rede Frio, possuem sistema de back up de frio, que conseguem manter a temperatura por 48 horas, mesmo sem o reestabelecimento da energia elétrica.

Caso a temperatura chegue a 7°, entrar em contato com a Regional de Saúde para armazenamento na Rede de Frio Regional.

FORA DO HORÁRIO DE EXPEDIENTE:

- Vigia do serviço de saúde entra em contato com funcionário da vigilância epidemiológica ficar sem energia por pelo menos 2 horas. Caso a temperatura chegue a 7°, entrar em contato com a Regional de Saúde para armazenamento na Rede de Frio Regional.

- O mesmo procedimento deverá ser adotado quando houver falha no equipamento
- No quadro de distribuição de energia elétrica e na tomada de geladeira colocar um aviso "NÃO DESLIGAR".

- Nas situações de emergência comunicar a Vigilância Epidemiológica (Rede de Frio)
- Na falta de energia elétrica e haver perdas das vacinas, anotar quais vacinas, laboratório, lote e validade e encaminhar para a Vigilância Epidemiológica (Rede de Frio), juntamente com as vacinas acondicionadas em caixa térmica e bobina de gelo, para registro em sistema próprio. Toda a equipe tem que ter conhecimento destas orientações e é importante que se houver algum funcionário que more no bairro, que ele tenha o contato do responsável pela Unidade e Coordenador do Programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília, 2014.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 18	DATA DE VALIDAÇÃO:	DATA DE REVISÃO 08/08/2023
TROCA DE SUBSTÂNCIAS EM FRASCOS DE ALMOTOLIA		
Executante: Auxiliar, técnico de enfermagem, enfermeiros.		
Área: Assistência à Saúde.		
Objetivo: Manter as substâncias dentro do prazo de validade.		
Materiais: <ul style="list-style-type: none">– Frascos de almotolia;– Substâncias: Álcool líquido à 70%, álcool gel à 70%, PVPI Tópico, PVPI degermante;– Etiquetas de identificação.		
Trocar as soluções a cada 7 dias, a etiqueta deve estar identificada com nome da solução, data da troca, prazo de validade e quem realizou a troca.		
Obs.: Álcool gel deve conter todas as informações sobre concentrações conforme RDC nº 67/2007, se o álcool foi manipulado no município.		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 19

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

LIMPEZA DO REFRIGERADOR DE VACINAS

Executante: Equipe de enfermagem

Área: Higienização, desinfecção.

Objetivo: Manter boas condições de uso do refrigerador de vacinas

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Retirar as vacinas do refrigerador e alocar em caixa térmica com termômetro de cabo extensor e bobina de gelo suficiente para manter as vacinas em temperatura ideal (+2° e +8°C).
- Realizar a limpeza com pano úmido e detergente neutro em todo o interior da câmara de vacinas.
- Com outro pano úmido, realizar o enxágue.
- Secar com pano seco.
- Verificar a temperatura, que deve estar entre +2° e +8°C e realocar as vacinas no refrigerador.
- A limpeza deve ser realizada a cada 30 dias ou conforme o uso, as superfícies internas das câmaras, segundo orientação do fabricante.
- Realizar os procedimentos de limpeza com estoque reduzido, preferencialmente no início da semana, para que o usuário possa monitorar ao longo da semana o funcionamento pleno e adequado do equipamento de refrigeração. **NÃO REALIZAR** a limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. Brasília, 2017.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP: 20

DATA DE REVISÃO

08/08/2023

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SALA DE VACINA

Executante: Equipe de enfermagem, serviços gerais

Área: Assistência à Saúde

Objetivo: Manejo segura dos resíduos em sala de vacina

Diariamente são gerados dois tipos de resíduos na sala de vacinação:

- Resíduos infectantes, classificados como resíduos do Grupo A1, que contêm na sua formulação micro-organismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com prazo de validade expirado, vazios ou com sobras de vacinas.
- Resíduos classificados no grupo E, são os perfurocortantes.
- Resíduos comuns, também classificados como resíduos do Grupo D, que são caracterizados por não apresentarem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares (papel, embalagens de seringas e agulhas)

O gerenciamento de tais resíduos deve estar em conformidade com as definições estabelecidas na RDC Anvisa nº 306, de 7 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, e na Resolução Conama nº 358, de 29 de abril de 2005, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde (RSS). O manejo desses resíduos inclui as fases de segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos e disposição final.

É responsabilidade do trabalhador da sala de vacinação realizar a segregação, o acondicionamento e a identificação de tais resíduos.

O transporte interno até o local de armazenamento temporário é responsabilidade da equipe de limpeza da unidade de saúde.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

O resíduo infectante deve receber cuidados especiais nas fases de segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destino final. Para este tipo de resíduo, o trabalhador da sala de vacinação deve:

- Acondicionar em caixas coletoras de material perfurocortante os frascos vazios de imunobiológicos, assim como aqueles que devem ser descartados por perda física e/ou técnica, além dos outros resíduos perfurantes e infectantes (seringas e agulhas usadas). O trabalhador deve observar a capacidade de armazenamento da caixa coletora, definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados.
- Acondicionar as caixas coletoras em saco branco leitoso.
- Encaminhar o saco com as caixas coletoras para o serviço de referência, conforme estabelece a Resolução nº 358/2005 do Conama, a fim de que os resíduos sejam inativados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília, 2014.

